



Santos e SV retomam aulas com salas totalmente ocupadas

ROSANA RIFE
Santos e São Vicente retomaram as aulas com 100% dos alunos ontem — primeiro dia de obrigatoriedade de aulas presenciais com capacidade total nas unidades do Estado. Na rede municipal, as cida-

des definem o retorno. Há cidades avaliando a volta e outras que tornarão obrigatória a partir de novembro, devido a dificuldade de manter o distanciamento de um metro exigido pelo Governo Estadual (veja quadro). Na região,

são cerca de 217 mil estudantes distribuídos em mais de 570 escolas. Segundo as cidades, protocolos sanitários são cumpridos nos colégios. Em Santos, além disso, a entrada e a saída de estudantes são escalonadas, mas ainda

não é possível ter, em todas as salas, o distanciamento exigido, diz a secretária de Educação, Cristina Barletta. A partir de novembro, quando o distanciamento não for mais exigido, a aula presencial será para 100% dos alunos diariamente.

ON-LINE
Agora, o ensino remoto será mantido apenas para casos excepcionais. “Quem não enviar os filhos tem de apresentar atestado médico, informando que o aluno está impossibilitado de desenvolver as atividades

escolares, justificando com a CID (código) dessa comorbidade”. Quem não entregar atestado médico terá falta. Quem tiver dúvidas sobre o retorno presencial pode procurar a unidade escolar.

A VOLTA ÀS ESCOLAS NA REGIÃO

>>Bertioga
Escolas: 29 | Alunos: 9.003 alunos
Está prevista, a partir de amanhã, a retomada 100% presencial, não obrigatória.
Os responsáveis terão que assinar um termo autorizando a participação diária nas aulas.

100% presencial após esse período.

>>Cubatão
Escolas: 53 | Alunos: 16 mil
Aulas ficam no sistema híbrido até dia 31, com revezamento de 50%.
A Secretaria de Educação avalia as condições sanitárias para o retorno

>>Guarujá
Escolas: 90 | Alunos: 34 mil
Haverá reunião nos próximos dias para definir como e quando ocorrerá a retomada 100% presencial.
Por enquanto, as aulas continuam com até 50% da capacidade de alunos por turma no ensino presencial, seguindo os protocolos sanitários.
Segundo levantamento do Município de agosto, há adesão de 94,5% dos alunos às aulas presenciais. Os demais apresentaram termo de res-

ponsabilidade para se manterem exclusivamente on-line.

>>Itanhaém
Escolas: 43 | Alunos: 18.360
As aulas ocorrem de forma escalonada e gradual. O atendimento presencial é realizado com a capacidade diária de 50%, por meio de escalonamento e revezamento dos alunos.
O Comitê Gestor de retorno às aulas se reunirá durante a semana para nova análise da situação epidemiológica no Município. O obje-

tivo é verificar a possibilidade de os pais que optaram ainda pelas aulas remotas terem que rever a situação, salvo em casos de alunos com comorbidades e atestados médicos.

>>Mongaguá
Escolas: 39 | Alunos: 10.500
O Município já se organizou para que, em novembro, haja o retorno de 100% das atividades presenciais.
Até lá, manterá o plano de retorno gradual, devido à logística implantada previamente com gestores, pais e conselhos municipais.

>>Peruíbe
Escolas: 39 | Alunos: mais de 8.000
A Comissão de Gerenciamento da Pandemia Covid-19/Educação deverá se reunir para a análise, avaliação e indicação das novas condições para o atendimento presencial a partir de 3 de novembro.

>>Praia Grande
Escolas: 77 escolas | Alunos: 54.194
Recebe, desde 4 de outubro, até 100% da capacidade dos alunos, quatro vezes por semana. O quinto dia restante fica para aten-

dimento remoto e, nessa data, os pais também podem ter o atendimento virtual com os professores.

>>São Vicente
Escolas: 118 | Alunos: 39.000
O retorno passou a ser de 100% a partir de ontem. Os pais que não concordarem com a retomada devem procurar as escolas para retirar um roteiro de estudo elaborado pelo professor, fazendo com que os alunos continuem realizando as atividades em casa.

MAIS CINCO MORTES E 164 CASOS DE COVID-19 NA REGIÃO

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE		VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	6.390	167	53.486	82,6	38.316	59,2	1.817	2,8	40.133	62,0	1.952	3,0
CUBATÃO	16.448	509	88.765	67,4	67.638	51,4	3.242	2,5	70.880	53,8	2.188	1,7
GUARUJÁ	26.842	1.255	238.824	74,0	166.470	51,6	8.359	2,6	174.829	54,2	9.741	3,0
ITANHAÉM	7.369	318	91.276	88,5	66.750	64,7	2.132	2,1	68.882	66,8	5.399	5,2
MONGAGUÁ	5.391	129	46.585	80,8	31.668	54,9	1.182	2,1	32.850	57,0	835	1,4
PERUÍBE	8.274	233	56.255	81,5	42.300	61,3	1.348	2,0	43.648	63,3	2.750	4,0
PRAIA GRANDE	28.813	1.156	269.043	81,3	195.984	59,2	8.148	2,5	204.132	61,7	11.076	3,3
SANTOS	53.386	2.132	372.382	85,9	295.866	68,2	7.970	1,8	303.836	70,1	22.916	5,3
SÃO VICENTE	21.397	1.254	270.517	73,4	190.543	51,7	7.580	2,1	198.123	53,8	12.015	3,3
TOTAL	174.310	7.153	1.487.133	79,0	1.095.535	58,2	41.778	2,2	1.137.313	60,4	68.872	3,7

Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
4.097

MORTES SUSPEITAS
120

CASOS RECUPERADOS
150.180

TOTAL DE DOSES APLICADAS
2.693.318

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.390.006

TOTAL DE ÓBITOS
151.129

TOTAL DE DOSES APLICADAS
68.684.804

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
21.651.444

TOTAL DE ÓBITOS
603.521

TOTAL DE DOSES APLICADAS
261.325.975

Fontes: Correção de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanedata.mps.arqjjs.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

SP reduz para 21 dias intervalo da Pfizer a adultos

O Governo Estadual antecipou, de oito semanas para 21 dias, o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina da Pfizer contra a covid-19 em adultos. O anúncio foi feito ontem e tem como objetivo aumentar a cobertura vacinal no Estado.

Quem já recebeu a primeira dose da Pfizer pode ver a carteirinha de vacinação para saber quando deve voltar ao posto. Mesmo que o período já seja maior que 21 dias, é possível tomar a segunda dose antes da data de retorno na carteirinha.

MORTES EM QUEDA
A média móvel de mortes por covid-19 em Santos caiu 56% em 14 dias, 1,29 óbito por dia, em 3 de outubro, para 0,57 no dia 17. Em uma semana, houve alta de 33% (de 0,43 para 0,57).

“Está tudo muito bom. O total de mortes na semana passada em Santos foi de quatro, contra três da semana anterior e nove da retrasada”, explica o economista Mario Esteves, que calcula o índice com base em dados divulgados pela Prefeitura de Santos.



Sem fogos no Ano-Novo mais uma vez

Para evitar aglomerações, Santos e Guarujá não promoverão espetáculo pirotécnico; outras cidades da Baixada discutem o que farão

PALAVRA DO EDITOR

Parece lógico que, quando os casos e mortes pela covid-19 parecem cair de vez, se faça de tudo para tal tendência ser definitiva. Já houve relaxamentos anteriores na contenção do vírus, que só atrasaram a recuperação geral.

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

Santos não terá a tradicional queima de fogos na orla da praia durante o Réveillon pelo segundo ano consecutivo. A decisão tem como objetivo evitar aglomerações e manter a redução de casos e mortes por covid-19. Guarujá tomou a mesma decisão.

No entanto, será dada permissão para eventos com público controlado, ou seja, com portaria e bilheteria, conforme a recomendação de especialistas da área de infectologia.

"No ano passado, estávamos passando por um momento de declínio da pande-



"Vamos aguardar para, no outro ano, fazer o Réveillon de maneira mais segura", afirma prefeito santista

mia, com números razoáveis como os de agora. E o que tivemos nos meses seguintes foi o aumento de casos, com uma segunda onda surgindo", relembra o prefeito Rogério Santos (PSDB), ao alegar o novo

adiamento agora.

"Vamos aguardar para, no outro ano, fazer o Réveillon de maneira mais segura, pois nossa queima de fogos é a segunda maior do País, com 1,5 milhão de pessoas na faixa de areia."

A praia, no entanto, estará aberta, ao contrário do que aconteceu no ano anterior, explica o secretário de governo, Flávio Jordão.

"O prefeito decidiu que não teremos a queima, mas a praia estará aberta, e va-

CARNAVAL

Outro anúncio do prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), é de que o Carnaval 2022 não deverá ter bandas que circulam pelos bairros, justamente pela falta de um acesso controlado e pela tendência de aglomeração.

O presidente da Associação das Bandas Carnavalescas de Santos, Elmo Carlos

Ribeiro de Andrade, soube do posicionamento pela Reportagem.

"Temos de seguir os protocolos, e não tem jeito. Poderia até ser de outra forma, mas tudo tem um motivo. Nos cabe começar a preparação para o Carnaval 2023.

Se as autoridades acham que é necessário ter esse cuidado a mais, acredito que seja mesmo o melhor a ser feito neste momento."

Mas a pandemia segue aí."

O secretário explica ainda que serão mantidos os eventos fechados, com restrição de público e controle de carteira de vacinação, uso de máscara e distanciamento social. "Não pretendemos estimular a aglomeração nem a vinda de pessoas de outras localidades para acompanhar os fogos."

Em Guarujá, prefeito Válder Suman (PSDB) lembra que o momento é de cautela. "Não podemos retroceder. E a queima de fogos na praia, no formato realizado antes da pandemia, sem controle de acesso, é um grande risco."

OUTRAS CIDADES

Praia Grande, São Vicente, Itanhaém e Mongaguá estudam a possibilidade de queima de fogos.

Cubatão e Peruibe informam que há previsão de fogos. Em Bertioga, haverá show na praia da Enseada durante a virada de ano, mas sem queima de fogos.

mos aguardar novos posicionamentos do Plano São Paulo (estadual). Vivemos uma condição favorável, com óbitos caindo e os leitos estão com menos de 20% de ocupação, sendo que metade já foi fechada.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Questão metropolitana tem novo comando

Não se trata da nomeação para a diretoria-executiva da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem). O que mudou foi o titular da Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos (STM), pasta que lida com serviços como o transporte intermunicipal por ônibus e as obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Santos, atualmente na segunda de suas três fases, entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Valongo. Pois o novo secretário é Paulo Galli, até então secretário-executivo da STM. Ele substituiu Alexandre Baldy, que ontem pediu demissão ao governador João Dória (PSDB) para se dedicar a sua pré-campanha ao Senado pelo Estado de Goiás, onde nasceu e que já representou enquanto deputado federal. É a segunda vez que Baldy deixa a STM, desta vez de forma definitiva. A anterior ocorreu por 55 dias: em agosto do ano passado, foi preso em um desdobramento da Operação Lava Jato, sob suspeita de ter recebido propina de uma organização social de saúde. Reassumiu em outubro.

Foi e voltou

O retorno ao posto ocorreu dias depois de o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter suspenso a ação penal contra Alexandre Baldy. Os supostos fatos teriam ocorrido em 2013, negados pelo ex-secretário – que também foi ministro das Cidades no governo do então presidente Michel Temer (2016-2018).

De modo geral

Não são apenas delegados da Polícia Civil que estão insatisfeitos com as políticas salarial e estrutural da corporação: o Sindicato dos Policiais Cívicos do Estado organizou protesto no domingo, diante do Santos Convention Center, onde o governador João Dória falou a filiados em busca de votos nas prévias do PSDB para a Presidência da República.

Dois exemplos

“O Governo Estadual não investe em segurança, e a região é a prova da situação de precariedade, representada pelas péssimas condições estruturais do Palácio da Polícia, além da existência de apenas um IML (Instituto Médico-Legal) para atender toda a Baixada há quase dois anos”, disse o presidente do Sinpolsan, Renato Martins.

Permitam-me

Horas antes de a Comissão Processante da Câmara de Guarujá ter aprovado a continuidade do processo de impeachment do prefeito Válder Suman (PSDB; *leia mais nesta página*), o autor da denúncia que levou à criação do grupo pediu para tratar do tema na tribuna da Casa.

Algo a dizer

O presidente do PDT local, José Manoel Ferreira Gonçalves, enviou a solicitação ontem, com base no Regimento Interno do Legislativo. Há sessão hoje. Se falará, é incerto.

VANESSA RODRIGUES - 5/7/19



Novo na casa

O escritório regional de Santos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), que abrange 23 cidades do Litoral Paulista, tem novo gerente: o promotor de justiça aposentado José Ernesto Furtado de Oliveira. Foi nomeado na semana passada.

Ligação parlamentar

Com qualificações como a de mestre em Direito Internacional do Consumidor pela Universidade Católica de Santos (UniSantos) e professor universitário, Oliveira foi assessor jurídico do deputado estadual Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (*foto*).

Nomeação livre

O novo gerente substituiu o advogado Vitor João de Freitas Costa. “O cargo é de livre provimento, e a mudança atende decisão do diretor da área (de Atendimento Habitacional), Marcelo Hercolin, dentro dos termos legais”, informou a assessoria de imprensa da CDHU.

Pedalando

A Assembleia Legislativa receberá o 2º Encontro Ciclovitário do Estado no dia 26, às 10 horas. Promovido pela Associação Brasileira de Ciclistas (ABC) e pela Liga Santista de Ciclismo, reunirá membros da Frente Parlamentar Ciclovitória da Assembleia, com 39 deputados.

Cheias voltam a atrapalhar a vida na entrada de Santos

Secretário municipal aponta problemas que demandam soluções com outros governos

CAROLINA FACCIOLI

DA REDAÇÃO

Alagamentos no cruzamento da Avenida Nossa Senhora de Fátima com a Rua Ana Santos, no Bairro Chico de Paula, geraram transtornos a motoristas na manhã de ontem, em Santos. O secretário municipal de Serviços Públicos, Wagner Ramos, justificou que dois problemas pontuais levaram à situação.

Um deles é uma cachoeira no Morro Santa Maria que, segundo ele, leva lixo até uma caixa de captação. "Com essa chuva que aconteceu, muito material que fica na parte de cima do morro acabou descendo, comprometendo a drenagem embaixo", disse, pedindo apoio da população para evitar o descarte de materiais enquanto se adotam medidas.

A outra questão consiste em duas empresas de fertilizantes na Ana Santos, que deixam materiais caírem na rede de drenagem, obstruindo galerias, segundo o secretário. A Prefeitura procura fazer com que elas tenham lavadores de pneus, para evitar o problema.

A construção de uma esta-



No cruzamento da Av. Nossa Senhora de Fátima com a Rua Ana Santos, novos transtornos para motoristas

ção de bombeamento pela Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, deve amenizar a situação. O trabalho ocorrerá na junção das avenidas Nossa Senhora de Fátima e Martins Fontes. A bomba levará água ao estuário.

"Esses compromissos foram assumidos em conjunto: Município, Estado e a União. O Estado ficou res-

ponsável por essa estação, e a União ficou responsável por obras na bacia do Saboó, para fazer a transposição das linhas férreas, colocando aduelas (blocos) de concreto", mencionou.

"São intervenções que deveriam ter sido feitas junto com o Município. Nós assumimos um compromisso de três partes, mas somente o lado do município foi fei-

to. Faltam, ainda, o Governo do Estado, com a estação, e as intervenções da União, que favorecerão muito a drenagem na entrada de Santos como um todo", salientou Ramos.

EXPLICAÇÕES

Em nota, a Agência Reguladora de Transportes do Estado (Artesp) informa que a obra deve durar três anos a partir da assinatura do Termo Aditivo Modificativo Contratual, que deve acontecer até o final deste ano.

A Ecovias diz que, em 30 de abril, assinou um acordo com o Governo Estadual para resolver passivos do Programa de Concessões Rodoviárias Paulista. A solução depende de a Artesp detalhar os processos que levarão à assinatura do termo, com investimentos que deverão superar R\$1,1 bilhão.

A concessionária detalha que, após o aditivo, serão executados projetos como a segunda fase da Nova Entrada de Santos, do km 59 ao km 65 da Via Anchieta, com macrodrenagem contra enchentes; um novo acesso da Avenida Bandeirantes para a Pista Norte da Via Anchieta; ampliação da capacidade de tráfego com alargamento da Ponte sobre o Rio Casqueiro; novo viaduto para ligar a Zona Noroeste de Santos e a Via Anchieta, sentido Capital; e duas passarelas de pedestres. O Governo Federal não se manifestou.

MAIS CHUVA

O Instituto ClimaTempo aponta que a chuva deve persistir até quinta-feira, com maior nível de precipitações previsto para hoje. Nesta terça-feira, a temperatura deve variar entre 16 e 19 graus. Amanhã, entre 15 e 20 graus e, na quinta, de 16 a 21 graus. Deve haver sol entre nuvens na sexta, praticamente sem chuva.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Enganando Fabrício. O site da Câmara de Santos enaltece uma ação da Prefeitura, em comemoração ao Dia da Árvore e a chegada da primavera, com o plantio de 130 mudas de ipês na extensão da Avenida Jovino de Mello, na Zona Noroeste. O vereador Fabrício Cardoso (PODE) também participou da ação. Das 130 mudas, 65 foram adquiridas por meio de emendas parlamentares destinadas por ele.

Por outro lado. O esforço de Cardoso pode ser em vão. Enquanto ele participa do plantio na Zona Noroeste, cerca de 440 árvores estão sendo retiradas das ruas do trajeto da segunda fase do Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT) em Santos.

O que a Prefeitura espera. A revitalização do entorno do Mercado Municipal, no bairro Vila Nova, é esperada há décadas pelos santistas. A Prefeitura estima que a reforma do equipamento possibilitará a reintegração do bairro à cidade, atraindo novos negócios e aquecendo a economia local.

O que espera Miyasiro. No entanto, para o vereador Paulo Miyasiro espera que ações sejam tomadas em relação a população em situação de rua que utiliza o equipamento como abrigo no período noturno. Tendo em vista que são pessoas em situação de vulnerabilidade, o município tem como dever acolher e ampará-las.

Campus Boqueirão. Ex-alunos e alunos da Universidade Católica de Santos (UniSantos) iniciaram um abaixo-assinado para impedir o fechamento do Campus Boqueirão, que abriga os cursos de Direito e Arquitetura e Urbanismo da instituição.

História. Segundo documento online, que pretende alcançar a marca de 2.500 assinaturas, fechar o Campus Boqueirão é apagar a história de inúmeros alunos que lá passaram, além das memórias de todas as resistências gravadas no prédio.

Protesto. O ex-aluno e advogado Henrique Pabst informou à Contraponto que está programado um grande protesto para tentar fazer a universidade recuar. "Protocolo um pedido para tombar o Campus. Acredito que consigo do prédio da Faculdade de Arquitetura, primeira construção feita com Lajes pré-moldadas em Santos, projeto de um renomado arquiteto, sede da primeira faculdade de arquitetura da Baixada Santista", afirma. Conforme informações, o mesmo pedido também já foi protocolado por dois profissionais de Arquitetura.

Região não deverá ter barreiras sanitárias no fim de ano

» De acordo com Rogério Santos (PSDB), as estradas que ligam o Estado à Baixada Santista não deverão contar com barreiras sanitárias neste período de fim de ano. A medida havia sendo utilizada durante períodos de feriados prolongados para tentar conscientizar moradores de outras cidades sobre os riscos da pandemia e para realizar testes que detectassem a doença.

Em entrevista concedida à CNN Brasil, o prefeito explicou que espera apoio extra da Polícia Militar durante a Operação Verão para coibir aglomerações e dar mais apoio à Guarda Civil Metropolitana de Santos durante o período em que a Região mais recebe visitantes.

"A Baixada Santista é o destino mais procurado tu-

As barreiras foram usadas durante feriados prolongados para tentar conscientizar moradores de outras cidades sobre riscos da pandemia

rístico do Estado de São Paulo e o turismo caseiro, o turismo regional, sabemos que terá um incremento devido às restrições internacionais. Então a Baixada está se preparando para o fim de ano, festas de Natal, Ano Novo, Carnaval, inclusive em parceria com o Governo do Es-



NMR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Barreiras sanitárias não deverão voltar a marcar presença nas entradas das cidades da Baixada Santista no fim do ano

tado. Todo ano o Governo tem a Operação Verão aonde policiais de outras regiões do Estado São Paulo ficam na Baixada Santista e isso vai nos ajudar bastante na fiscalização, mas principalmente na orientação às pessoas quanto ao uso correto dos protocolos".

Ele também explica que a Baixada Santista não deverá contar com barreiras sanitárias como vem ocorrendo em todos os períodos de feriados.

"A princípio, com os números colocados, não temos nenhum planejamento no intuito de restringir a vinda das pessoas nem com barreiras sanitárias. Os números atuais nos colocam numa situação melhor, porém, repito, essas decisões são tomadas diariamen-

te. Voltando ao assunto do Réveillon, eu estava vendo uma reportagem sobre o Rio de Janeiro, para você planejar uma queima de fogos no Réveillon, uma festa na praia, é necessário que nós tenhamos pelo menos uns três meses de planejamento. Aqui a gente usa dez balsas, 20 toneladas de fogos, todo sistema GPS e a incerteza de se fazer isso, inclusive porque aqui também fazemos através de patrocínio, nos coloca também numa situação em que não podemos decidir em cima da hora. Pelos números atuais, e por toda a energia gasta nessa festa que dificilmente depois poderá ser cancelada, nós optamos por não ter o Réveillon aqui na cidade de Santos", conclui. **(LG Rodrigues)**



Garrafas PET são 40% do lixo em Santos

» Garrafas PET de todos os tipos e tamanhos, e plásticos variados representam cerca de 40% do lixo retirado diariamente junto às comportas dos canais, cursos d'água, bocas de lobo e poços de visita do sistema de drenagem da Cidade, em um volume que gira em torno de uma tonelada. Em segundo lugar, estão os contentores alimentares, conhecidos como marmitex, lançados irregularmente em vias públicas.

A observação é da Seserp (Secretaria de Serviços Públicos), que conta, apenas para esse serviço, com sete equipes, cada uma integrada por 10 funcionários e um fiscal da Terracom; sete caminhões basculantes; uma máquina retroescavadeira PC; dois caminhões truck; dois caminhões para hidrojateamento; 10 motoristas, dois operadores e um funcionário operacional para a máquina PC.

“De segunda a sábado, as equipes encarregadas promovem a limpeza das cabeceiras de todos os canais da Cidade, inclusive os da Rua Santa Catarina, no José Menino, e do Saboó, que recebe água das encostas dos morros do Saboó e Penha, e ainda retira o lixo retido na bacia do Chico de Paula”, explicou Alan Kardec Chagas de Araújo, assessor técnico do Deserp (Departamento de Serviços Públicos), responsável pela coordenação desse serviço.

Ele avalia que, do lixo recolhido em 200 sacos, pelo menos 60 contêm garrafas PET, armazenadas separadamente da areia e de outros detritos para destinação à reciclagem.

O trabalho do dia encerra-se com a limpeza da última ponte da Avenida Faria Lima e da grade do Rio Lenheiros (Saboó), instalada na altura da Avenida Martins Fontes, proximidades do número 520. (DL)



Divulgação/PMS

Equipes da Secretaria de Serviços Públicos de Santos realizam limpeza diária no sistema de drenagem da Cidade